











# Iliada



# Ilíada: tema e estrutura

“Canta, ó deusa, a cólera de Aquiles, o Pelida  
(mortífera!, que tantas dores trouxe aos Aqueus  
e tantas almas valentes de heróis lançou no Hades,  
ficando seus corpos como presa para cães e aves  
de rapina, enquanto se cumpria a vontade de Zeus),  
desde o momento em que primeiro se desentenderam  
o Atrida, soberano dos homens, e o divino Aquiles.”

*Il.*, I. 1-7

# Ιλιάδα: temas e estruturas

Μῆνιν ἄειδε θεὰ Πηληϊάδεω Ἀχιλῆος  
οὐλομένην, ἣ μυρὶ Ἄχαιοῖς ἄλγε' ἔθηκε,  
πολλὰς δ' ἰφθίμους ψυχὰς Ἄϊδι προΐψεν  
ἡρώων, οὐτοὺς δὲ ἐλώριον τεύχε κύνεσσιν  
οἰωνοῖσιν τε πᾶσι, Διὸς δ' ἐτελείετο βουλή,  
ἔξ οὗ δὴ τὰ πρῶτον διαστήτην ἐρίσαντε  
Ἄτρεΐδης τε ἄναξ ἀνδρῶν καὶ δῖος Ἀχιλλεύς.



# Iliáda: tema e estrutura

## **Estrutura triádica: Os “Três Movimentos” da Iliáda (segundo Bruce Heiden):**

1º Movimento: Canto I – Canto VIII

Prevalecem os Aqueus. A situação inverte-se no Canto VIII.

III: Duelo entre Menelau e Páris (Alexandre).

V: Aristeia de Diomedes.

VI: Heitor em Tróia. Despedida de Adrómaca e Astíanax.

VII: Duelo entre Ájax e Heitor.

# Iliáda: tema e estrutura

## **Estrutura triádica: Os “Três Movimentos” da Iliáda (segundo Bruce Heiden):**

2º Movimento: Canto IX – Canto XV

Prevalecem os Troianos (com intermitências).

IX: Embaixada a Aquiles (Fénix, Ájax e Ulisses).

XI: Aristeia de Agamémnon (até 280); Nestor incita Pátroclo.

XIV: Dolo de Zeus. Posídon auxilia os Aqueus.

# Ilíada: temas e estruturas

## **Estrutura triádica: Os “Três Movimentos” da Ilíada (segundo Bruce Heiden):**

3º Movimento: Canto XVI – Canto XXIV

Prevalecem os Aqueus (com intermitências).

XVI: Morte de Pátroclo

XVII: Aristeia de Menelau.

XVIII: Escudo de Aquiles.

XX-XXII – Aristeia de Aquiles.

XXIII – Funeral de Pátroclo e jogos em sua honra.

# Repetição e Variação em Homero

## **Cenas Típicas:**

“Então sobre os seus ombros vestiu as belas armas  
o divino Alexandre, esposo de Helena das belas tranças.  
Primeiro protegeu as pernas com as belas cnémides,  
adornadas de prata na parte ajustada ao tornozelo.  
Em segundo lugar protegeu o peito com a couraça  
que pertencia ao irmão, Licáon; com ela se vestiu.  
Aos ombros pôs uma espada de bronze com adereços  
prateados; em seguida o escudo, possante e resistente.

# Repetição e Variação em Homero

Na altiva cabeça colocou um elmo bem trabalhado,  
com penacho de cavalo: e terrível era o seu movimento.  
Agarrou depois a forte lança, bem ajustada à sua mão.

*Il., III. 328-358.*

# Repetição e Variação em Homero

“Primeiro protegeu as pernas com as belas cnémides,  
adornadas de prata na parte ajustada ao tornozelo.

Em segundo lugar protegeu o peito com a couraça  
que outrora lhe dera Cíniras como presente de hospitalidade.

(...)

De volta dos ombros atirou a espada, cravejada  
de adereços dourados, sendo a bainha adornada  
de prata, provida de correntes de ouro.

Pegou então no escudo ricamente trabalhado

(...)

# Repetição e Variação em Homero

Na cabeça colocou o elmo de dois chifres e quadro bossas,  
com penachos de cavalo que se agitavam, terríveis, de cima.  
pegou em duas fortes lanças de brônzeas pontas  
e afiadas. (...)"

*Il., XI. 17-44.*

# Repetição e Variação em Homero

“Cortaram as coxas e cobriram-nas com dupla camada de gordura e sobre elas colocaram pedaços de carne crua. O ancião queimou-as nas achas e por cima verteu vinho frisante. Junto dele os jovens seguravam garfos de cinco dentes. Queimadas as coxas, provaram as vísceras, Cortaram o resto da carne e puseram-na em espetos; Assaram-na com cuidado e dos espetos a tiraram. Quando puseram termo ao esforço de preparar o jantar, Comeram e nada lhes faltou naquele festim compartilhado.”

*Il., I. 460-468.*



# Repetição e Variação em Homero

“Cortaram as postas com perícia e puseram-nas em espetos;  
Depois assaram bem a carne e distribuíram as porções.  
Quando puseram termo ao esforço de preparar o jantar,  
Comeram e nada lhes faltou naquele festim compartilhado.”

*Il.*, VII. 317-320.

# Repetição e Variação em Homero

## O Símile

“Tal como quando no céu os astros em torno da lua luminosa aparecem com nitidez, quando o ar não tem sopro de vento, e à vista surgem todos os cumes, os altos promontórios e as florestas; do céu se rasga o éter infinito, todos os astros se tornam visíveis e em seu coração se alegra o pastor – assim no meio das naus e das correntes do Xanto brilhavam os fogos que os Troianos fizeram arder diante de Ílion.

*Il., VIII. 555-561.*

# Repetição e Variação em Homero

“(...) agora sentia três vezes mais força: como o leão,  
ao qual no campo o pastor feriu, quando saltou por cima  
da vedação do curral das ovelhas, mas não venceu;  
avivou-lhe a força, mas de seguida não lhe faz frente,  
metendo-se dentro dos estábulos, o rebanho aterrorizado:  
e empilhadas ficam as ovelhas, umas ao lado das outras;  
porém o leão salta na sua fúria para fora do curral –  
assim no meio dos Troianos se imiscuía o possante Diomedes.

*Il., V. 136-143.*

# Repetição e Variação em Homero

“Tal como quando um homem dá ao povo para esticar  
A pele de um grande touro, toda impregnada de gordura;  
E depois de a receberem colocam-se em círculo para a esticarem,  
E logo toda a humidade desaparece e a gordura penetra  
Devido ao puxar de muitos e toda a pele é esticada ao máximo –  
Assim para este lado e para aquele eles arrastavam o cadáver”  
*Il.*, XVII. 389-394.

# Repetição e Variação em Homero

“Enquanto avançava entre os primeiros foi atingido no peito,  
Junto ao mamilo direito; e completamente lhe trespassou  
O ombro a lança de bronze. No chão caiu como o álamo  
Que cresceu nas terras baixas de uma grande pradaria,  
Liso, mas com ramos viçosos na parte de cima –  
Álamo que com o ferro fulgente o homem fazedor de carros  
Cortou para com ele fabricar um lindíssimo carro,  
E que deixou a secar, jazente, na ribeira de um rio.  
Deste modo Ajax, criado por Zeus, matou Simoésio (...)

*Il., IV. 480-488.*

# Repetição e Variação em Homero

“Desviou-a da pele, do mesmo modo que uma mãe afasta uma mosca do filho deitado sob o efeito do sono suave;”

*Il., IV. 130-1.*

“Foi por aí que se derramaram, falange atrás de falange, e à sua frente foi Apolo com a égide veneranda. Deitou abaixo a muralha dos Aqueus com a facilidade do menino que espalha areia na praia junto do mar, quando com ela constrói brincadeiras infantis e logo de seguida com as mãos e os pés a espalha, brincando.”

*Il., XV. 360-4.*

# Repetição e Variação em Homero

“Mas à hora em que o lenhador prepara a refeição nas clareiras da montanha, quando já sente os braços cansados de cortar altas árvores e a exaustão lhe enche o ânimo, e o desejo de doce comida lhe vem ao espírito – foi então que com o seu valor os Dânaos desbarataram as falanges, chamando pelos camaradas ao longo das filas.”

*Il., XI. 86-91.*